

1989 Freire pode ir ao vivo à televisão

São Paulo — O programa nacional do PCB poderá ser transmitido ao vivo, em rede nacional de rádio e televisão, no fim do mês, ao contrário dos tradicionais que são gravados com antecedência. O pedido será feito junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quando a data for marcada, segundo revelou ontem em São Paulo o deputado federal e presidenciável Roberto Freire.

Em palestra seguida de debates com 320 estudantes de segundo grau, o candidato do PCB afirmou que não está preocupado em conquistar votos mas na conscientização do socialismo pela população, enfatizando os debates nessa fase da sucessão presidencial e convocando os outros candidatos para participarem de mesas-redondas. Com isso, ele acredita que o eleitor terá condições de definir-se até setembro quando espera que sua candidatura decole.

ASSALTO

A esposa do candidato do PCB Leticia Freire, ficou três minutos em poder de dois assaltantes ontem pela manhã a 100 metros de sua casa no bairro dos Afritos em Recife. Leticia foi assaltada após entregar material da campanha de Roberto Freire à TV Pernambuco e teve seu carro, uma Parati, levado pelos assaltantes. No carro havia muito material de propaganda do candidato como adesivos, bônus do sorteio de passagens aéreas, além de posters da Uni-ao Soviética enviados pela filha do casal, Marta, que estuda ballet em Moscou.

Leticia escapou dos assaltantes fugindo por baixo do braço de um deles que queria que ela permanecesse no automóvel, sob alegação de que o carro tinha alarme e era preciso manter um refém. "Livrei-me por milagre", disse ela, muito nervosa. A esposa de Roberto Freire aproveitou uma confusão momentânea entre os assaltantes com a chegada de testemunhas e saiu do carro. "poderiam ter atirado em mim mas eu não queria era ficar como refém", afirmou.

A esposa de Roberto Freire estava acompanhada da amiga Maria da Conceição Ricardo da Silva. Ambas estavam com dinheiro da campanha do PCB nas bolsas, proveniente da venda de milhares de bônus do sorteio de cinco passagens aéreas realizado no sábado.

"Eu estava disposta a entregar a bolsa e só pedi para que eles me deixassem tirar os documentos. Mas quando ia entregar a bolsa eles saíram em arrancada", contou.

O assalto aconteceu às 10h da manhã, quando Leticia se dirigia ao banco. Os assaltantes, porém, não sabiam da existência do dinheiro e nem de quem se tratava. Não falaram em Roberto Freire, apesar dos adesivos. O candidato só soube do assalto às 13h30 e ligou imediatamente para sua residência no Recife.